

Diocese do PORTO



APRENDER
sayes
A DIZER SIM

PROJETO DE CATEQUESE COM ADOLESCENTES | RUMO À JMJ 2022

Desafio do Papa Francisco



«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39).

«Desejo que haja uma grande sintonia entre o itinerário para a JMJ de Lisboa e o caminho pós-sinodal.

Não ignorem a voz de Deus, que impele a levantar e seguir os caminhos que Ele preparou para vocês. Como Maria, e junto com ela, sejam portadores da sua alegria e do seu amor, todos os dias».

(Papa Francisco, 22 de junho de 2019).

Say yes: aprender a dizer sim



«Desperta sempre a atenção **a força do sim de Maria jovem**. Foi diferente de um sim como se dissesse: bom, vamos tentar, pa que acontece. **Maria não conhecia a expressão vamos ver o que acontece. Era decidida, percebeu do que se tratava e disse sim, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente.**

**Foi o sim de quem se quer:
comprometer
arriscar,
apostar tudo,
sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era
portadora de uma promessa.»**

(Cristo vive, 44)



Say yes: *aprender a dizer sim*

«Para discernir a própria vocação, deve-se reconhecer que essa vocação é o chamamento de um amigo: Jesus.»

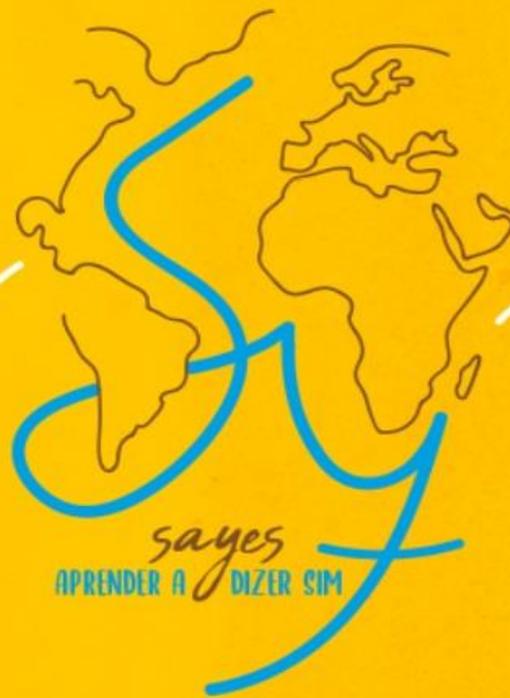
(Cristo vive, 287)



Que catequese



PROJETO DE
CATEQUESE COM
ADOLESCENTES



RUMO À
JMJ 2022



Uma catequese:

- Catequese «**em saída missionária**»
- Catequese **sob o sinal da misericórdia**
- Catequese como «**laboratório**» de diálogo

(Cf. DPC do nº48 a 54- novo Diretório)

- «é necessário que também a catequese esteja ao serviço da nova evangelização (...)e desenvolva algumas **atenções fundamentais, de modo que o acesso pessoal ao encontro com Cristo esteja aberto de forma inequívoca a todos os homens.**» (DPC 48)

- «a catequese forma para a missão, acompanhando os cristãos no amadurecimento de atitudes de fé e tornando-os conscientes de serem discípulos missionários...» (DPC, 50)

- «a prática da misericórdia é já uma autêntica catequese: é uma catequese em ação, testemunho eloquente para crentes e não crentes, manifestação da relação entre ortodoxia e ortopraxis» (DPC, 51)

- «**favorecendo o conhecimento e a prática das obras de misericórdia espirituais e corporais, seja convidando a procurar novas obras (de misericórdia), que respondam às necessidades atuais.**» (DPC, 52)

A catequese de ENCONTRO



«A finalidade última da catequese
é pôr as pessoas
não apenas em contacto,
mas em comunhão, em
intimidade,

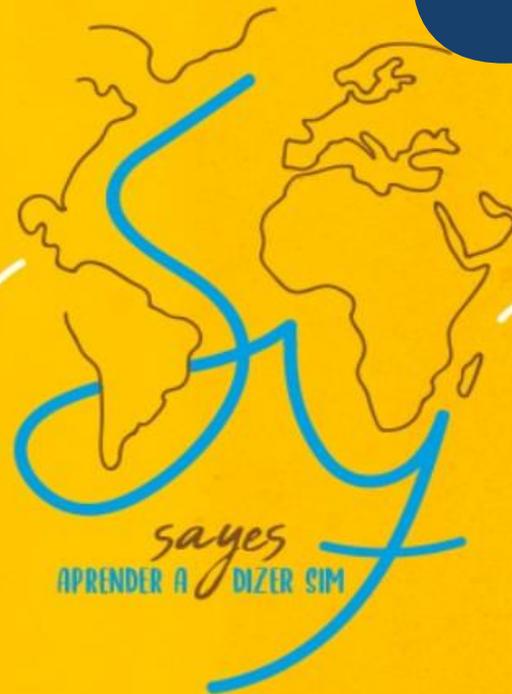
com Jesus Cristo»



Que catequese Para que Igreja



PROJETO DE
CATEQUESE COM
ADOLESCENTES



RUMO À
JMJ 2022



UMA IGREJA EM SAÍDA MISSIONÁRIA



A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários
Que «primeireiam»,
que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam.

Primeireiam – desculpai o neologismo –, tomam a iniciativa! Como consequência, a Igreja sabe «envolver-se». Jesus lavou os pés aos seus discípulos. Em seguida, a comunidade evangelizadora dispõe-se a «acompanhar». **Acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam. Conhece as longas esperas e a suportação apostólica. A comunidade evangelizadora mantém-se atenta aos frutos, porque o Senhor a quer fecunda. Por fim, a comunidade evangelizadora jubilosa sabe sempre «festejar»: celebra**

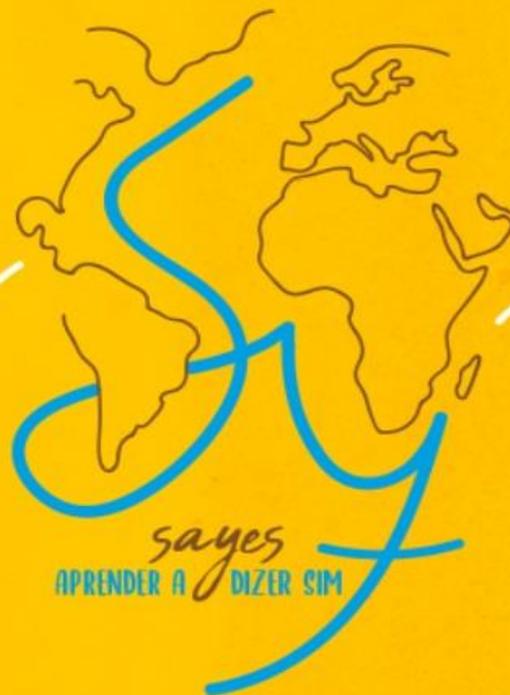
e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. No meio desta exigência diária de fazer avançar o bem, a evangelização jubilosa torna-se beleza na liturgia.

(Cf, Evangelii Gaudium 24)



O Projeto Catequético

PROJETO DE
CATEQUESE COM
ADOLESCENTES



RUMO À
JMJ 2022

Objetivos

Para a catequese de Portugal

Ser um laboratório de experiência

para o novo projeto de catequese

que está a ser construído e será implementado
após as JMJ em 2022





Para os adolescentes

- Crescer como pessoa, enraizado na terra, na família, na comunidade, na fé e no chamamento de Deus
- Crescer como identidade cristã: descobrir um Deus que é amor, que em Cristo ressuscitado nos salva e, no Espírito, nos dá a vida
- Comprometer-se, em Igreja, no anúncio do amor de Deus aos outros pelo serviço e pela missão



IDADES



Itinerário catequético do 7º ao 10º

Grupos homogêneos **e/ou** heterogêneos

Podem ser constituídos grupos de adolescentes das mesmas idades ou de várias, tendo em conta alguns critérios:

- a realidade paroquial;
- o perfil (psicológico... cognitivo... socialização) dos catequizandos;
- a capacidade de interação de cada um no grupo;
- a situação familiar e escolar...





Espaço de fraternidade

Valorizar atividades e espaços extra catequese

Sala de catequese |

Espaço JOVEM - «Ponto de encontro com a comunidade»

com um ambiente fraternos (tipo clube ou centro)

onde os adolescentes se sintam «em casa»,

tais como: sala de estar com jogos, bar, sofás, televisão, etc;

Capela, ou espaço de oração, de silêncio... almofadas... meia luz...

Salas para encontros em pequenos grupos;

Outros espaços: caminhada | projetos -
espaços sociais... familiares...



Ponto de encontro com a Comunidade



Permanente diálogo com o Pároco:
apresentar os projetos para aprovação

Partilha dos projetos:

Participar na vida da comunidade

Dar a conhecer os projetos: dar notícias

Participar na vida comunitária

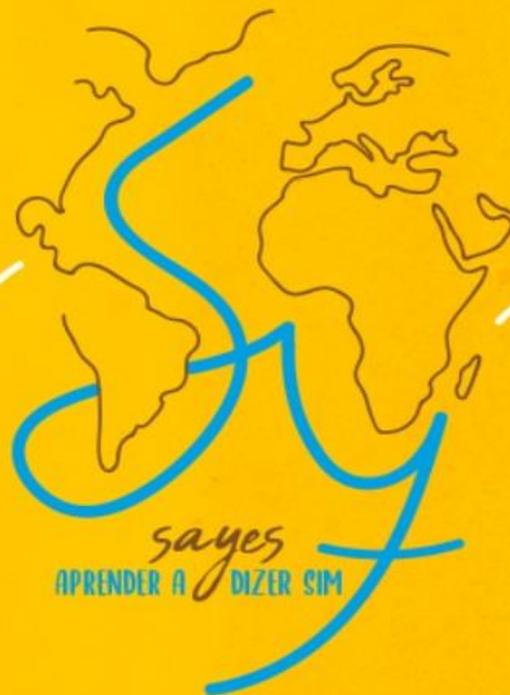
Dar contas do desenrolar dos projetos e dos resultados

No último encontro de cada etapa, os grupos apresentam à comunidade cristã a JMJ trabalhada ao longo do mês e partilham as suas atividades e experiências.



O projeto Say Yes

PROJETO DE
CATEQUESE COM
ADOLESCENTES



RUMO À
JMJ 2022

Metodologia: ver, julgar e agir

Método de revisão de vida acolhido como método de discernimento pastoral na Const. Gaudium et spes :

«é dever da Igreja:

1.... investigar (perscrutandi) a todo o momento os sinais dos tempos (ver)

e

2....interpretá-los à luz do Evangelho (julgar),

para que assim possa

3...responder de modo adaptado (accomodato) em cada geração (agir), às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e futura, e da relação entre ambas.»



... animo todas as comunidades a uma capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos.

Trata-se duma responsabilidade grave, pois algumas realidades hodiernas,

se não encontrarem boas soluções, podem desencadear processos de desumanização tais que será difícil depois retroceder.

É preciso esclarecer o que pode ser um fruto do Reino e também o que atenta contra o projeto de Deus. Isto implica não só reconhecer e **interpretar as moções do espírito bom e do espírito mau, mas também – e aqui está o ponto decisivo – escolher as do espírito bom e rejeitar as do espírito mau.**

(Evangelii Gaudium 51)



Metodologia de PROJETO



- A pedagogia de projeto **pode ser definida como aprendizagem na e pela experiência**, em que se aprende fazendo, através de uma imersão transformadora na realidade.
- O trabalho de projeto é “**uma atividade intencional**
 1. através da qual o ator social,
 2. tomando o problema que interessa,
 3. produz conhecimentos, adquire capacidades,
 4. revê e/ou adquire atitudes e/ou resolve problemas
 5. que o preocupam através do estudo e envolvimento numa questão autêntica ou simulada da vida real.”

Um projeto de ação | Missão | Diaconia p. 13

O esquema anual da dinâmica projetual prevê a construção de três projetos:

1º trimestre: Duas etapas + projeto (Natal)

2º trimestre: Duas etapas + projeto (Páscoa)

3º trimestre: Uma etapa + projeto (Dar mais)

OU

Um projeto anual / continuidade

e

Um projeto de VIDA p. 13

para o catequista e o catequizando

Baixo contínuo – permanecer nELE



Os materiais



- 1- Diários de bordo para os catequizandos
- 2- Diários de bordo para o catequista
- 3- Outros materiais: documentos (mapas), vídeos, CD
 - Pasta de materiais para os encontros;
 - Pasta de materiais de encontros de formação de catequistas;
 - Guias do catequista, dos catecismos da adolescência (autoformação e programação das celebrações).



Diário de VIDA



Catequese que inicia à vida

do catequista / catequizando

Seiva para os meus dias – **Diário** da minha vida em JESUS, com o Pai, pelo Espírito

...Caderno para o meu diário de vida

- o material será entregue em cada encontro, pelo SDEC-PORTO para:

1.....No meu encontro com ELE | Eucaristia | Oração - Atitude INTERIOR

a..Um COMPROMISSO em comunhão comunitária

- SOU FILHA de DEUS... sou FILHO de DEUS

b..Um compromisso pessoal de acordo com a realidade de cada um

- a partir da vida pessoal (tempo de silêncio e entrega

2.....Nas minhas atitudes e gestos de VIDA com ELE – Na relação com os outros

a..COMPROMISSO em comunhão comunitária

Cuidar o olhar, VER como o OLHAR de JESUS , a vida/os acontecimentos, os outros

Tomar a decisão de sorrir e reconhecer que NADA é terrível...

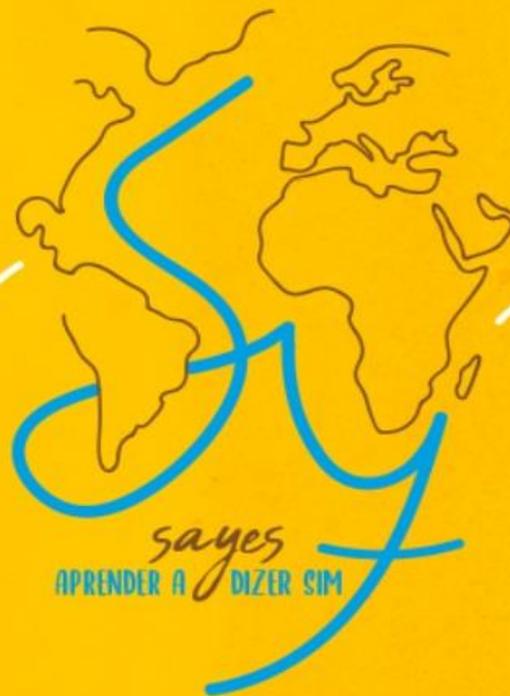
b..COMPROMISSO pessoal - Olho a minha vida, com o olhar de Jesus e decido



COMO
OS RAMOS
NA VIDEIRA

O Catequista

PROJETO DE
CATEQUESE COM
ADOLESCENTES



RUMO À
JMJ 2022

O CATEQUISTA p.15



Como aqueles peregrinos de há dois mil anos os homens do nosso tempo, talvez sem se darem conta, pedem aos crentes de hoje não só que lhes « falem » de Cristo, mas também que de certa forma lh'O façam « ver ».

E não é porventura a missão da Igreja reflectir a luz de Cristo em cada época da história, e por conseguinte fazer resplandecer o seu rosto também diante das gerações do novo milénio?



Para os catequistas da Diocese do Porto *de acordo com o projeto pastoral:*



- renovar a disponibilidade à ação/grança de Deus;
- permanecer nELE- ver Deus como PAI;
- VER no outro um Irmão –***Todos família, todos irmãos-***;
- «cuidar das raízes da sua fé e da vida cristã: assumir a identidade cristã em todas as dimensões do ser, da vida pessoal e comunitária»;
- Cuidar a dimensão «de iniciação» e missionária na catequese;
- Acolher e integrar as FAMÍLIAS, na comunidade/no processo catequético, como primeira responsável pela iniciação cristã;



O trabalho educativo passa através da liberdade, mas tem também necessidade de autoridade. Por isso, especialmente quando se trata de educar para a fé, são fulcrais a figura da testemunha e o papel do testemunho. **A testemunha de Cristo não transmite simplesmente informações, mas compromete-se de maneira pessoal na verdade que propõe e, através da sua própria vida, torna-se um ponto de referência confiável. Todavia, não se inspira em si mesma, mas em Alguém que é infinitamente maior do que ela, em Quem confiou e de Quem experimentou a bondade fidedigna.**

Portanto, o educador autenticamente cristão é uma testemunha que encontra o seu próprio modelo em Jesus Cristo, a Testemunha do Pai que nada dizia por si mesma, mas falava como o Pai lhe tinha ensinado (cf. Jo 8, 28). **Estimados irmãos e irmãs, este relacionamento com Cristo e com o Pai constitui, para cada um de nós, a condição fundamental para nos tornarmos eficazes educadores da fé.**





Portanto, «**o educador autenticamente cristão
é uma testemunha**

que encontra o seu próprio modelo em Jesus Cristo,
a Testemunha do Pai que nada dizia por si mesma, mas falava
como o Pai lhe tinha ensinado (cf. Jo 8, 28).

Estimados irmãos e irmãs,
este relacionamento com Cristo e com o Pai
constitui,
para cada um de nós,
a condição fundamental
para nos tornarmos eficazes educadores da fé.»





*...evangelizar não é simplesmente
uma forma de falar,
mas uma **forma de viver:**
**viver em escuta
e fazer-se voz do Pai.***

*Cardeal Joseph Ratzinger - 2000
congresso dos catequistas e dos professores de religião*



Para mais informações contacte:

- E-mail secretaria : sdecportosecretaria@gmail.com
- E-mail direção - portosdec@gmail.com
- Facebook:
 - Catequese Diocese do Porto
 - Família vive e educa na fé: partilha criativa
 - Catequese da infância: partilha criativa
 - Catequese da adolescência: partilha criativa
- Site: www.catequesediocesedoporto.com
- Tel: 226056037 (das 14 às 18h)

VIDA FELIZ

Para uma

que EXPERIMENTA que

“não é a mesma coisa poder ... descansar n'Ele ou não o poder fazer” EG 266

“não é a mesma coisa poder escutá-l'O ou ignorar a sua Palavra” EG 266